



O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESTADO DO CONHECIMENTO DE ARTIGOS NO PERÍODO 2010-2024

Mércia Morais Carvalho¹ Benedito Eugênio²

Resumo

O presente texto apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o currículo na educação de jovens e adultos. O objetivo é identificar os pressupostos e as discussões sobre a construção do currículo na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos artigos disponíveis no portal de periódicos da PUC-SP publicados entre 2010- 2024. A pesquisa foi realizada no periódico E-Curriculum. A busca revelou uma baixa quantidade de produções científicas sobre o tema.

Palavras-chave: Currículo; Educação de Jovens e Adultos; Vivências; Cotidiano Escolar.

Introdução

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade cuja especificidade é reconhecida tanto nas diretrizes curriculares e no parecer CEB 11/2000, que lhe atribuiu três funções: reparadora, equalizadora e qualificadora.

A EJA pode ser considerado um campo com objeto definido e abordagem metodológica própria. Para corroborar essa afirmação, citamos: o GT 18 da Anped que reúne pesquisadores da temática; o programa de pós-graduação em EJA, da Universidade do Estado da Bahia; eventos específicos, como o AlfaEja, ENEJA, ambos já reconhecidos na área educacional; periódicos específicos, a exemplo da Revista Internacional de EJA; disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação.

Assim, mapear as produções sobre EJA é importante para identificar as temáticas mais pesquisadas, assim como as lacunas na produção do conhecimento. Neste texto é apresentado o resultado de estado do conhecimento sobre currículo na educação de jovens e adultos.

A questão a ser respondida com o mapeamento é: Quais discussões sobre a construção do currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) estão presentes nos artigos disponíveis no portal de periódicos da Capes no período de 2010- 2024?

¹ Graduanda do 6º semestre de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

² Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEn/UESB).

Metodologia

O estudo aqui presente foi realizado com base na pesquisa do tipo Estado do Conhecimento (EC), que de acordo explicam Kohls-Santos e Morosini (2021, p.125):

O EC é um tipo de pesquisa bibliográfica, baseada, principalmente, em teses, dissertações e artigos científicos, pois neste rol de pesquisas é possível conhecer o que está sendo pesquisado em nível de pós-graduação stricto sensu de determinada área, sobre determinado tema.

Dessa forma, Kohls-Santos e Morosini (2021) mostram que este tipo de pesquisa objetiva construir uma estrutura sistematizada de uma área específica do conhecimento, organizando tempo e espaço. De acordo as autoras, o EC é uma metodologia de pesquisa científica que busca de forma ampla, aprofundada e organizada de: identificar, registrar e categorizar produções acadêmicas. Para além disso, o EC permite que os pesquisadores façam uma análise crítica dos trabalhos publicados em um dado recorte temporal e organizem sistematicamente reflexões. Em síntese, a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento é uma metodologia que permite uma visão mais estruturada de coleta e organização de dados, para construção de trabalhos acadêmicos.

Dito isso, o primeiro passo para a realização do mapeamento foi a definição da abordagem da pesquisa. Segundo Creswell; Creswell (2021,p.3), a pesquisa “é uma abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano”.

A busca pelos dados para compor a escopo da pesquisa foi realizada utilizando a página da revista E-curriculum, periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-SP, classificado no Qualis 2017-2020 como A2 e de referência no campo dos estudos curriculares.

A demarcação temporal se deu entre os anos de 2010 a 2024. Na busca simples foi utilizado entre aspas os descritores “Educação de Jovens e Adultos” e foram encontrados 39 trabalhos. Após leitura de título e resumo, o corpus foi constituído por 11 trabalhos que tem como foco diferentes temáticas do campo curricular na EJA.

Resultados e discussão

O currículo, de acordo Sacristan (2000, p.9), é:

[...] entendido como algo que adquire forma e significado educativo à medida que sofre uma série de processos de transformação dentro das atividades práticas que o têm mais diretamente por objeto. As condições de desenvolvimento e realidade curricular não podem ser entendidas senão em conjunto.

Ademais, Sacristan (2000, p.9) afirma que “[...] o currículo se conforma como prática realizada num contexto [...]”, enfatizando que cultura e educação estão intrinsecamente ligadas. Assim, compreender como os artigos têm refletido essa definição é importante para evidenciar lacunas e abordagens mais presentes nos estudos do currículo na EJA.

O campo curricular é fecundo para pesquisas que abordem diferentes aspectos da educação de jovens e adultos, a exemplo da organização curricular, da seleção do conteúdo, do ensino de disciplinas específicas, assim como do sentido do conhecimento para os discentes, dentre outros.

Os 39 trabalhos localizados foram lidos no título e resumo. Após isso, foram descartados os trabalhos que não focam especificamente na EJA e ficamos com o corpus de 11 trabalhos. Os 14 trabalhos mapeados apresentam resultados de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação, possibilitando compreender que os periódicos são os principais canais de divulgação de mestrados e doutorados em nosso país.

O currículo é compreendido nos trabalhos de perspectivas diversas, permanecendo as questões trazidas pela teorização curricular crítica, cujas preocupações remontam à nova Sociologia da educação britânica da década de 1970: o processo de seleção dos conteúdos, o conteúdo a ser ensinado, o conhecimento considerado válido para integrar o currículo.

Apesar do avanço das teorizações pós-críticas a partir dos anos 1990, permanece nos trabalhos localizados uma leitura da perspectiva crítica do currículo, com pressupostos da pedagogia freireana preponderando nas análises dos dados. Esse elemento corrobora o fato de que Freire é considerado no Brasil uma referência para os estudos da EJA.

Os trabalhos evidenciam também a preocupação dos pesquisadores com temáticas atuais e emergentes na EJA: tecnologias, implicações da avaliação em larga escala, diversidade cultural. Temáticas já consideradas mais clássicas nas pesquisas em EJA, como a juvenilização e o conteúdo a ser ensinado para o público dessa modalidade ainda estão presentes nos artigos.

Com relação às temáticas abordadas nos artigos, os trabalhos podem ser assim classificados:

Temática	Quantitativo
Integralização curricular	01
Juvenilização e currículo	01
Tecnologias na EJA	02

Pedagogia freireana na EJA	03
Cultura e currículo	01
Reorganização curricular	01
Educação no cárcere	01
Avaliação externa na EJA	01

Fonte: De autoria própria

Com isso, foi possível perceber que apesar da relevância social da questão do currículo da Educação de Jovens e Adultos e da problemática política e histórica que envolve essa modalidade de ensino, ainda há poucas produções dedicadas a questões do campo curricular nessa modalidade.

Conclusões

A pesquisa evidencia que o tema da construção do currículo na Educação de Jovens e Adultos ainda é pouco abordado na academia, com apenas 11 produções encontradas no período analisado. A carência de estudos evidencia a importância de estudos no campo do currículo voltados à modalidade abordada neste texto.

Apesar da relevância social e histórica da EJA, observa-se um baixo interesse acadêmico, reforçando a necessidade de novas investigações que possam contribuir para uma maior compreensão e valorização desse campo educacional. A pesquisa sugere, assim, a importância de políticas e iniciativas que incentivem estudos voltados para o currículo da EJA, com enfoque nas vivências e no cotidiano escolar dos estudantes e a interface com as relações étnico-raciais, gênero, o currículo para estudantes com deficiência na EJA, dentre outros.

Referências

CAMPESATO, Maria Alice Gouvêa. Experiências curriculares na Educação de Jovens e Adultos: inéditos viáveis encontrados. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.22, p.1-22, 2024.

CRESWELL, J.; CRESWELL, D. J. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

KOHL-SANTOS, Priscila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica**, v.33, maio/ago. 2021.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. . Artmed: Porto Alegre, 2000, p.9-125.